

# Formar, investigar e dinamizar o Turismo



O presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira (UMa), João Prudente, apresenta a oferta formativa que a instituição (da qual é também pró-reitor) tem desenvolvido em torno de um setor-chave da economia regional: o Turismo.



Falar na Região Autónoma da Madeira implica, desde logo, fazer alusão a um destino turístico de incomparáveis atributos, quer atentemos na beleza das suas características naturais e paisagísticas, quer nos foquemos na hospitalidade, gastronomia e hábitos culturais do seu povo. Subjacente, no entanto, ao reconhecimento conquistado além-fronteiras, está o trabalho desenvolvido ao longo de anos a fio por um conjunto de dinamizadores locais, no seio dos quais encontramos a UMa. Heterogénea na sua oferta formativa, a instituição tem procurado – nomeadamente através da Escola Superior de Tecnologias e Gestão – dotar o tecido empresarial de profissionais qualificados para atender aos desafios do turismo.

Destaca-se, neste sentido, a recém-criada licenciatura em Direção e Gestão Hoteleira, desenvolvida numa resposta às necessidades identificadas por agentes do setor, com um total de 36 vagas disponíveis e arranque agendado para o ano letivo de 2018/19. A elevada expectativa em torno de um curso munido de tão forte componente prática explica-se, tal como salienta João Prudente, pelo facto de “todos os anos haver muitas pessoas da Madeira que procuravam esta formação fora da Ilha”. Esclarecido de outro modo, o primeiro curso superior público na região em torno desta área permitirá, simultaneamente, travar a migração de estudantes madeirenses rumo a Portugal continental e dotar o tecido empresarial do território de um corpo

de profissionais, dotados do mais competitivo know-how.

Sublinhe-se, por outro lado, que a Escola Superior de Tecnologias e Gestão proporciona variados CTesP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, com fortes vínculos ao mercado de trabalho, entre os quais se incluem formações de Cozinha e Produção Alimentar ou de Guias da Natureza. É, todavia, objetivo da UMa ampliar a oferta formativa (não apenas em regime de CTesP, como também nas licenciaturas e pós-graduações, oferecendo já um mestrado em Ecoturismo) em torno do setor turístico. Paralelamente à componente do Ensino, importa enfatizar o trabalho de investigação científica realizado nesta área-chave da economia. “Somos um dos polos nacionais do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR) e uma das instituições que contribuíram para a sua criação”, elucida João Prudente.

## INVESTIGAÇÃO: PROJETO TURISMO



Desenvolvido no contexto do Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira (Programa Madeira 14-20, com início a 01-06-2015, conclusão a 31-02-2020 e um custo total elegível de 928.366,28€), o Projeto Turismo da UMa quer tornar a Região Autónoma conhecida e reconhecida pela investigação realizada em turismo, através da publicação de artigos científicos, da integração em redes de investigação internacionais e da colaboração em projetos de IDT+I. Foi a partir de 2015 que o Projeto Turismo começou a contribuir para o desenvolvimento e reconhecimento da investiga-

ção em turismo a nível nacional e internacional, logo após o início do “Projeto Turismo: caracterização, impacto e sustentabilidade do turismo da Madeira”, que atua por meio de cofinanciamento do programa regional Madeira 14-20, o que permitiu atrair e reter massa crítica especializada para realizar investigação na área. Com os resultados alcançados até o momento pretende-se que os conceitos, ideias e produtos daí resultantes contribuam para o aumento da rentabilidade, sustentabilidade e competitividade do setor na região.

O Projeto Turismo tem como objetivo a produção de conhecimento próprio na área do turismo, em articulação com o Plano Madeira 2020 – Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) e com o Plano de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da RAM (PIDT&I), para que, a médio prazo, possa ser considerado um centro de investigação de excelência, líder e inovador no setor do turismo da Região Autónoma. Entre as principais finalidades, incluem-se: criar, atrair e reter massa crítica especializada em turismo; incrementar a produção científica na área do turismo com aplicação prática na região; realizar estudos sobre sistemas de informação e implementação de instrumentos inovadores para a promoção do destino; transferir o conhecimento para o setor do turismo e colaborar com instituições de investigação internacionais com reconhecido mérito no domínio do turismo.

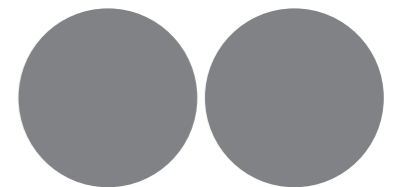
O Projeto Turismo pretende promover a publicação de artigos em revistas científicas internacionais com arbitragem e a realização de estudos de caso, que poderão ser utilizados nos cursos de pós-graduação e MBA, mestrado e formação executiva. Pretende, ainda, uma melhoria da qualidade metodológica, através da contratação de investigadores, da melhoria de infraestruturas de investigação, da criação de emprego altamente qualificado e do estabelecimento de parcerias com instituições internacionais líderes em investigação em turismo.

A operação transversal desenvolve-se em torno de três grandes áreas, designadas por Projetos de I&D: A primeira corresponde ao Pro-

jeto “Destino”: O turismo envolve a movimentação de pessoas, dos locais de origem para os de destino. Por conseguinte, não poderá ser descurada a importância que os diversos transportes detêm no desenvolvimento da atividade. Isto torna-se ainda mais evidente para as regiões insulares, dependentes essencialmente do transporte aéreo para garantir a sua acessibilidade. O Projeto “Destino” está focado na investigação dos fatores de atração, nas vantagens competitivas do destino, no potencial e na avaliação da rede de acessibilidades e mobilidade turística da Região.

Destaca-se, por outro lado, o Projeto “Market”: Os destinos maduros desenvolvem esforços maciços de redefinição da imagem, de forma a potenciar a renovação dos clientes, com base em novos segmentos/nichos e a fidelização da base de clientes atuais. Malgrado a perceção de que existem múltiplos focos de interesse (ex. turismo náutico, de natureza, cultural) falta informação precisa sobre o potencial de mercado destes nichos. O Projeto “Market” está focado na caracterização do mercado turístico na região, com incidência no estudo da concorrência, no potencial das áreas diferenciadoras deste mercado e na análise dos comportamentos dos potenciais e atuais clientes.

Por fim, existe o Projeto “Impacto”: O desenvolvimento da investigação científica integrará, além das questões científicas, questões sociais e económicas que irão servir a indústria. O Projeto “Impacto” está focado no apuramento do impacto macroeconómico do setor do turismo na economia e na criação de indicadores determinantes para apoio à tomada de decisão dos intervenientes no setor, com incidência na otimização das atividades de promoção turística e na criação de soluções inovadoras para aplicação no setor do turismo.



Cofinanciado por:

